

## **POR POÉTICAS NO ENSINO DAS ARTES: uma sintomatologia**

Paola Zordan – UFRGS

**Resumo:** Seguindo a questão colocada desde Nietzsche, “como alguém se torna o que é”, mostro como grandes agrupamentos discursivos tornam o ensino de artes o que ele é, sendo esse ser, sempre provisório, sintomatologia de um tempo e de conjuntos de textos. Esses dão corpo para constituição de modos de pensar o que vem a ser a arte e seus ensinamentos nas visões expressivistas, semiológicas estéticas e culturalistas. Traço um panorama com citação ampla de autores e títulos axiais para esses paradigmas, sendo que, por fim, trato da profusão de textos oriundos dos autores ligados a fóruns de pesquisa e programas de pós-graduação. Ao adentrar em textos de pesquisadores atuais tenho como sintoma a emergência de um discurso em prol de poéticas na literatura recente que hoje circula no campo da educação e da arte. Ainda que sustentados por estudos de diversas perspectivas teóricas, há que se observar nos autores citados a afirmação da *poiesis* inerente à própria prática pedagógica, sendo que percorro aspectos corpóreos, relacionais, políticos e linguísticos para, coadunando perspectivas diferentes, mostrar a força do que se configura uma poética na pesquisa dentro do ensino das artes.

Palavras chave: poética, discurso, ensino, artes, sintoma